

A romantic couple is shown in profile, embracing and holding hands. They are standing in a field at sunset, with a large, faint cross visible in the background. The scene is bathed in warm, golden light. The entire image is framed by a thin gold border with decorative flourishes in the corners.

O CASAL CRISTÃO

PASTOR
CALVIN GARDNER

O CASAL CRISTÃO

Pastor Calvin Gardner

O Casal Cristão
© Por Pastor Calvin Gardner



Av. 21 de Janeiro, Gamek, Maianga – Luanda - Angola

Tell: +244925870451

Servindo aos Irmãos, serviço do irmão **Luis da Silva**
para seus irmãos em Cristo.

∞ **Literaturas em formato digital**

→ <https://servindoaosirmaos.org>

∞ **Literatura em formato impresso (Exclusivo em Angola-Luanda)**

→ Contacto@servindoaosirmaos.org

Distribuída em Angola por: Servindo aos Irmãos

Trechos deste livro podem ser reproduzidos, copiados e distribuídos desde que o texto não seja alterado e seja feita a devida referência ao autor. Apreciamos seu apoio e respeito a esta propriedade intelectual.

AGRADECIMENTO

Rendemos graças a Deus e manifestamos nossa sincera gratidão ao irmão **Hélio de Menezes Silva** e à sua esposa, **Valdenira de Menezes Silva**, pelo precioso trabalho realizado em favor do Senhor. Sua generosidade em disponibilizar materiais, que temos transformado em livretos e impresso aqui em Angola, é digna de reconhecimento e admiração. Com a autorização concedida para o uso livre, temos podido distribuir e preservar este valioso ministério escrito.

Em nome do fundador, **Luis da Silva**, o ministério *Servindo aos Irmãos* expressa profundo apreço a este casal tão especial. Oramos para que a vida deles, bem como a de seus filhos e netos, seja abundantemente abençoada, marcada por saúde, prosperidade e alegria em todo tempo.

Desejamos prosseguir com esse trabalho, tornando-o cada vez mais acessível em nosso país, Angola.

Servindo aos Irmãos

Obs.: O presente livreto foi extraído do site do casal: solascriptura-tt.org/

LEITURA: GÊNESIS 2:21-24

Texto: v. 24, “**Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.**”

O casamento é uma instituição divina em que Deus abençoa de várias maneiras a união de um homem e uma mulher. Essa união é especial e única. A união de um homem e de uma mulher, fora do âmbito do casamento, é julgada por Deus como prostituição (#4205, masculina) e adultério (#3432, feminina) (Hebreus 13:4). Para ter as mais ricas bênçãos no seu lar, comece com a cerimônia de casamento segundo as leis civis vigentes. Se ainda é solteiro, redima o seu tempo se preparando para as responsabilidades que espera ter um dia. As moças, na arte culinária, costura, faxina, cuidado de crianças, enfermagem, etc. Os moços, no respeito às mulheres, em manter um emprego, em terminar a sua educação formal, etc.

1. A UNIÃO

A união leva tempo para amadurecer as coisas que fazem parte da vida particular do casal. Cada um vem de influências adversas. Cada um foi criado em um lar que teve seus costumes particulares. As características diferentes de cada pessoa foram influenciadas pela maneira como foi criada. Essas diferenças são evidentes na vestimenta, na ética de trabalho, nos hábitos de alimentação, na sabedoria financeira, na adoração a Deus, nas amizades, etc. São necessários vários anos para se concretizarem as características próprias do casal. A formação de distintivas próprias do casal não é imediata. Para deixar de ser o que era antes do casamento e ter uma nova união, cada um precisa dar espaço para essas mudanças necessárias. O objetivo é ser unido nos propósitos da vida, na

ética, nos princípios morais e nos vários costumes, em vez de ser duas pessoas diferentes, tendo uma mera existência e dividindo a mesma casa.

Para alimentar a esperança de formar essa união saudável, é necessário considerar algumas maneiras de “apegar-se” um ao outro. A união é formada quando se deixa a vida de solteiro e se empenha em traçar uma vida nova juntos. “Porventura andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?” (Amós 3:3). Para poder andar juntos, é preciso haver concórdia em várias áreas. A união saudável é facilitada se houver união física, geográfica, financeira, emocional e espiritual.

1.2. A União Física

O casal cristão, sendo devidamente constituído por Deus segundo as leis civis vigentes, pode participar de um ato conjugal íntimo. A união física não é pensar só em si, mas é aquela cujo propósito é se dar um para o outro (1 Coríntios 7:4). Um aviso solene: a aproximação física antes do casamento é perigosa; portanto, é necessário evitar abraços demorados, beijos prolongados, etc. Além do ato conjugal, existem outras maneiras de se expressar a união física:

- **Cuidar do bem-estar um do outro:** Agora, sendo um casal, cada um tem a responsabilidade de olhar para o bem-estar do outro (o conforto, o descanso, a alimentação saudável, a saúde, o exercício, etc.).

- **Fazer atividades juntos:** (lavar louças, faxina, passeios, jogos de mesa, prática de um hobby, etc.).

1.3. A União Geográfica

O casal cristão deve ter união geográfica. Eles devem morar juntos para constituírem um lar próprio. Cada integrante da união doméstica tem que deixar (#5800 - deixar para trás) o pai e a mãe para se apegar (#1692 - ficar junto) ao seu cônjuge. O casal cristão deve morar junto, mas não deve ser no mesmo lugar de outros. O relacionamento sadio, que é uma bênção, não divide o seu lar com os mesmos espaços geográficos de outros da família (tio ou tia, pai ou mãe, sogro ou sogra, irmão ou irmã, etc.). O casal deve deixar estes para constituir uma união própria em um local próprio. Quanto mais distante, geograficamente falando, o casal for de outros parentes, melhor. Não é necessário desprezar a amizade das outras pessoas da família, mas, com o casamento, vem a responsabilidade de dar mais importância ao cônjuge do que aos outros. A ausência do homem ou da mulher no lar por períodos exagerados, seja por causa do emprego, de esportes ou por outra razão, é prejudicial à união. Quanto mais tempo juntos no mesmo lugar geográfico, melhor a união. Meça a saúde da sua união pela contagem das horas gastas juntos no mesmo lugar geográfico. Quanto mais, melhor.

1.4. A União Financeira

O casal cristão deve ter união financeira. Um princípio bíblico para essa união financeira está escrito em 1 Tessalonicenses 4:11-12, que diz: “E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado; para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma.” A estrutura da manutenção do lar, das despesas de alimentação, roupa, condução, tratamento médico, escolaridade, etc., deve ser completamente cuidada pelo casal cristão sozinho. Os laços familiares ou mesmo as instituições financeiri-

ras não são fontes viáveis para alimentar a união financeira do casal. A fonte viável são as suas próprias mãos. Os dois integrantes do casal cristão precisam saber limitar as dívidas para que possam viver dentro de suas próprias capacidades, pois o que toma emprestado é servo do que empresta (Provérbios 22:7). Não está casado? Determine, então, aprender a viver já somente do fruto de suas próprias mãos e determine não levar dívidas para o casamento. Aprenda a fazer um orçamento mensal e a controlar as despesas.

1.5. A União Emocional

Deixar pai e mãe e apegar-se ao cônjuge inclui a parte emocional do casal. O amigo do peito deve ser o cônjuge. A conversa em que se abre o coração deve ser reservada para o cônjuge. O seu melhor confidente é o seu cônjuge, que sempre está ao seu lado. A dependência emocional com qualquer outro impede o crescimento da união emocional e, portanto, é prejudicial ao lar. Siga os princípios de Romanos 12:15-21. Não há também nada de errado em criticar o outro com respeito, mas é necessário entender os ciclos da vida. Cada um de nós possui momentos melhores para receber críticas (Provérbios 25:20: “O que canta canções para o coração aflito é como aquele que despe a roupa num dia de frio, ou como o vinagre sobre salitre.”). Ser sensível é uma virtude, mas há uma sensibilidade exagerada. A sensibilidade exagerada é evidenciada quando se nota que se está tomando cada crítica como se fosse um ataque pessoal ou quando se está querendo monopolizar toda a atenção. O cristão deve procurar tratar o cônjuge como gostaria de ser tratado e entendido.

1.6. A União Espiritual

Temos a clara instrução divina de não nos prendermos a um jugo desigual (2 Coríntios 6:14). O casal que tem Deus

em sua união tem a capacidade de sobreviver a grandes dificuldades (Eclesiastes 4:12: "... o cordão de três dobras não se quebra tão depressa"). Para ter Deus na união, é necessário ter Cristo no coração. Para ter Cristo no coração, arrependa-se dos seus pecados e creia no Senhor Jesus Cristo de coração. A união espiritual é facilitada com a participação juntos na leitura bíblica, na adoração pública и na oração. Como dizem: "O casal que ora junto, permanece junto." Tenham a Palavra de Deus como base do lar. Isto fará que tenham os mesmos objetivos na criação dos filhos, na adoração e nas outras áreas da vida.

Universidade, filhos, problemas de saúde, mudanças, etc., trarão oportunidades de crescer nessas qualidades de união. Não permita que essas situações venham a quebrar a união, mas que venham a fortalecê-la.

Bibliografia:

BÍBLIA SAGRADA. São Paulo, São Paulo, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1994.

STRONG, JAMES LL.D., S.T.D. *Abingdon's Strong's Exhaustive Concordance of the Bible*. Nashville, Abingdon, 1980.